

## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO TRABALHO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

**RAFAELA ROCHA RIBEIRO**  
Universidade do Estado da Bahia- UNEB

**THALUANE MARLLA DA SILVA FERREIRA**  
Universidade do Estado da Bahia- UNEB

**TEREZINHA CAMARGO MAGALHÃES**  
Universidade do Estado da Bahia- UNEB

**GISELE FERREIRA DE AMORIM**  
Universidade do Estado da Bahia- UNEB

### **Resumo**

Este artigo discute as perspectivas e desafios do trabalho pedagógico da coordenadora no ensino fundamental II. O trabalho do coordenador pedagógico requer conhecimento diante das leis, direitos e sobre a escola em que se insere buscando sempre um equilíbrio e um melhor desempenho no desenvolvimento e melhorias para a escola, respeitando e ouvindo todos da comunidade escolar, já que o coordenador não trabalha sozinho. Consiste numa pesquisa de abordagem qualitativa do tipo de campo, utilizamos a entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados. A pesquisa ocorreu em uma escola de educação básica na cidade de Riacho de Santana – Bahia. Constatamos que a prática pedagógica se constrói pela contribuição de todos os atores sociais, cujo sujeito facilitador, pode ser materializado, dentre outros, na figura do coordenador pedagógico.

**Palavras-chave:** Coordenador Pedagógico, Trabalho Organizacional, Comunidade escolar.

### **Abstract**

This article discusses pedagogical coordination: the perspectives and challenges of the coordinator's pedagogical work in primary education. The importance and topicality of this study within basic education schools, the place where this professional exercises leadership, certainly shows itself in the organization and unfolding of the coordinator's attributions in relation to their role, their theoretical-methodological commitment, their responsibility and their training in establishing an organizational work conducive to pedagogical development

that respects the different voices that present themselves in the school environment. Through a literature review, discussions and analysis of the pedagogical coordinator's day-to-day experience, we addressed relevant and recurring points from classroom discussions, which also served to achieve our study objective, which enabled us to see that pedagogical practice is built by the contribution of all social actors, whose facilitating subject can be materialized, among others, in the figure of the pedagogical coordinator.

**Keywords:** pedagogical coordinator, organizational work, community school community.

## Introdução

A função de coordenação pedagógica encontra-se na atualidade em um momento de grande reafirmação e construção de sua profissionalidade. Reconhecido na literatura, e em alguns sistemas de ensino como o profissional, cuja tarefa é viabilizar a formação continuada dos professores na perspectiva de qualificação do Projeto Político Pedagógico, o coordenador pedagógico, não raras vezes, encontra-se posto diante do desafio de conquistar e consolidar o seu espaço de atuação (Macedo, 2016, p. 33).

O trabalho do coordenador pedagógico requer conhecimento diante das leis, direitos e sobre a escola em que se insere buscando sempre um equilíbrio e um melhor desempenho no desenvolvimento e melhorias para a escola, respeitando e ouvindo todos da comunidade escolar, já que o coordenador não trabalha sozinho, principalmente quando se trata na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP). O coordenador pedagógico traz consigo características da atuação supervisora, fiscalização e controle a coordenação atualmente se depara, com o desafio de se firmar com uma nova roupagem.

Assim, que compete ao mesmo: articular o coletivo da escola, considerando as especificidades e as possibilidades reais de desenvolvimento de seus processos; formar os professores, no aprofundamento em sua área específica e em conhecimentos da área pedagógica, de modo que realize sua prática em consonância com os objetivos da escola e esses conhecimentos; transformar a realidade, por meio de um processo reflexivo que questione as ações e suas possibilidades de mudança, e do papel/compromisso de cada profissional com a melhoria da educação escolar.

Esse artigo coordenação pedagógica: as perspectivas e desafios no trabalho pedagógico da coordenadora do ensino fundamental II tiveram como objetivo analisar a

função do coordenador diante das possibilidades e fragilidades enfrentadas na escola, compreendendo assim seu trabalho diante da formação e inteiração com a comunidade escolar. E a questão norteadora que nos direcionou foi: De que forma ocorre o planejamento para que ocorra a participação da comunidade escolar, diante da construção do Projeto Político Pedagógico. A pesquisa foi realizada por meio da vivência que deu início no dia 10 de outubro de 2022, perfazendo uma carga horária de 10 horas, em uma escola de educação básica da cidade de Riacho de Santana- Bahia, com uma coordenadora do fundamental II. Esta vivência se constitui como uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, tendo em vista que essa experiência nos trouxe um aprofundamento mais direto dos conteúdos estudados em sala de aula sobre coordenação pedagógica e também uma compreensão maior sobre o trabalho do coordenador pedagógico exerce na gestão da escola.

Portanto esse trabalho pode contribuir para nossa formação, como também para próximos estudos sobre essa temática coordenação pedagógica, além da função do coordenador na escola com a práxis educativa, sendo assim desconstruindo a imagem de um supervisor autoritário, tendo como identidade a de um profissional que está na frente em busca de melhorias na escola, procurando atender as demandas dos professores alunos e pais. Visando sempre buscar o conhecimento teórico, obter na formação continuada um complemento para sua prática, criando ações pedagógicas com os professores e com a reformulação do projeto político pedagógico fazer com que a comunidade escolar tenha autonomia na participação.

852

### **Procedimentos metodológicos**

A abordagem metodológica desta pesquisa foi qualitativa, utilizando-se do método empírico do tipo observação. Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam os cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. Seguindo essa linha de raciocínio. Nesse sentido, esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem.

O presente artigo foi construído a partir de uma vivência na coordenação pedagógica, foi feita uma entrevista semi-estruturada com a coordenadora do fundamental I cuja sua formação é em história, depois fez outra graduação em gestão pública, fez especialização nas duas áreas e por último fez uma complementação em pedagógica em pedagogia. A pesquisa ocorreu em uma escola de educação básica na cidade de Riacho de Santana - Bahia, no dia 10

de outubro de 2022, perfazendo uma carga horária de 10 horas. Esta vivência se constitui como uma pesquisa de campo de cunho qualitativo, tendo em vista que essa experiência nos trouxe um aprofundamento mais direto dos conteúdos estudados em sala de aula sobre coordenação pedagógica. Além disso, fizemos o uso da observação que segundo Gil (1999) e Rúdio (2002) concordam que a observação é a aplicação dos sentidos humanos para obter determinada informação sobre aspectos da realidade.

Como instrumento de coleta de dados, utilizamos a entrevista semiestruturada com a coordenadora, que de acordo com Moraes e Galiazzi (2011), representa um rigoroso processo, sistemático e não neutro, cujas análises e interpretações desenvolvidas pelos pesquisadores são carregadas de uma subjetividade que permeia os discursos do investigador, suas concepções de mundo, suas ideias preconizadas, expandidas e reelaboradas no decorrer do processo de construção do conhecimento. Assim, foi possível analisar a percepção da coordenadora sobre as possibilidades e fragilidades que ela encontra nesse cargo, a sua relevância na prática escolar, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, a demandas dos professores e pais no ambiente desta escola e conhecer um pouco da sua rotina, planejamento e trabalho na instituição, além da sua relação com os demais indivíduos que trabalham naquele local.

### **Um olhar sobre o trabalho do coordenador pedagógico: traçando seu perfil no ambiente escolar**

O coordenador pedagógico tem um papel muito importante no âmbito escolar, pois assume um perfil de liderança diante das suas referidas funções de organizar, planejar, orientar e escutar a todos da escola, pois é a partir de uma escuta com os indivíduos que ele poderá resolver as demandas que estão presentes em determinada situação. Essa tarefa de coordenar o pedagógico é muito complexa porque envolve clareza de posicionamentos políticos, pedagógicos, pessoais e administrativos.

O trabalho do coordenador pedagógico nas instituições escolares, destacando a necessidade de uma formação de qualidade para que possa desenvolver suas atribuições com clareza e possa contribuir para a construção de uma educação que esteja a serviço da formação do cidadão crítico. O coordenador pedagógico, em suma, tem a responsabilidade de coordenar todas as atividades escolares, incluindo os educandos e o corpo docente. Destacamos que sua principal atribuição consiste na formação em serviço dos professores. Para agir de forma eficiente, precisa, além de uma formação consistente, um investimento

educativo contínuo e sistemático para que sejam desenvolvidas capacidades e habilidades múltiplas, como exige a educação atual. O conteúdo e a metodologia para essas formações devem ser continuamente avaliados e revistos para que haja possibilidade de melhoria do ensino. Essa formação deve ser tratada como a construção de um processo reflexivo e crítico sobre a prática educativa.

Em todas as atividades desenvolvidas, o planejamento é essencial. O coordenador pedagógico necessita traçar um plano de trabalho para potencializar suas ações, somente com objetivos definidos é que conseguirá de fato percorrer caminhos viáveis para sua concretização. Na relação ao planejamento dos professores, em que o coordenador deve participar ativamente, destaca o planejamento participativo, dando lugar às diferenças de opiniões, às dúvidas e incertezas, a fim de encontrar soluções viáveis e eficientes, sempre pensando no sucesso do educando. A escola, organizada por todos que nela atuam, tem maiores chances de atender aos anseios de seus organizadores.

O coordenador enfrenta o desafio de construir seu novo perfil profissional e delimitar seu espaço de atuação, porém precisa resgatar sua identidade e consolidar um trabalho que vai muito além da dimensão pedagógica, “possui caráter mediador junto aos demais educadores, atuando com todos os protagonistas da escola no resgate de uma ação mais efetiva e de uma educação de qualidade nas escolas” (GRINSPUN, 2006, p. 31).

A formação pedagógica é fundamental para o exercício da função do coordenador, no entanto, isso não basta. É preciso que haja um interesse pelo pedagógico tanto pelo coordenador como pela direção da escola e que coletivamente, se construa uma cultura colaborativa com a valorização da esfera da reflexão sobre as práticas. É preciso, também, que o coordenador não atue sozinho. A coordenação pedagógica funciona como uma assessoria permanente e continuada ao trabalho docente, cujas principais atribuições, dentre outras, podem ser listadas em quatro dimensões como aponta Piletti (1998, p. 125):

acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação; fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício profissional; promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo; estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.

As atribuições listadas acima muitas vezes são de desconhecimento e muitos olhares são lançados sobre a identidade e função do coordenador pedagógico na escola, feitos também até pelos próprios pares e comunidade intra e extra-escolar caricaturizando-o em “modelos” distintos e cobrando-lhe a determinação do sucesso da vida escolar e encaminhamentos pertinentes às problemáticas que se sucedem no cotidiano. Depositando no coordenador todo trabalho e responsabilidades que podem não estar no seu alcance sozinho não pode mudar a escola, muito menos a concepção que se tem historicamente da escola, isso dependerá da contribuição da gestão da escola.

O trabalho do coordenador pedagógico requer estudos e conhecimentos, porém muitas vezes as pessoas que estão nesse cargo vão aprendendo de acordo a prática que vai se adquirindo a experiência e por meio da formação continuada que complementa ainda mais para seu desenvolvimento profissional. Coordenar uma escola é ter que apagar muito fogo, por serem responsáveis pelas demandas às tarefas que aparecem não é nada fácil e é por meio de ações, escutas, formações e projetos que poderá se construir um ambiente educacional com melhor ensino, aprendizagem e condições de trabalho eficazes para todos da instituição.

Entendemos, assim, que compete ao Coordenador Pedagógico: articular o coletivo da escola, considerando as especificidades e as possibilidades reais de desenvolvimento de seus processos; formar os professores, no aprofundamento em sua área específica e em conhecimentos da área pedagógica, de modo que realize sua prática em consonância com os objetivos da escola e esses conhecimentos; transformar a realidade, por meio de um processo reflexivo que questione as ações e suas possibilidades de mudança, e do papel/compromisso de cada profissional com a melhoria da Educação escolar (Almeida; Placco; Souza, 2011, p. 6-7, grifos das autoras).

855

Sendo assim, reconhecemos a coordenação pedagógica como uma atividade que envolve grande complexidade, pois está no seu âmbito de atuação parte da responsabilidade pelo sucesso das práticas pedagógicas na escola. No entanto, para efetivação da ação de coordenar está de acordo com as características citadas, os desafios estão postos, mas cabe ao coordenador exercer uma gestão democrática superando assim todas essas dificuldades com parceria, determinação e organização dentro da escola.

### **Formação docente em uma perspectiva da coordenação pedagógica**

Segundo Tardif (2008) A formação docente instruída na teoria e prática faz com que várias instituições de ensino básica e superior formem professores com objetos de saberes para as ciências humanas e para as ciências da educação. Essas ciências não se limitam a

produzir conhecimentos, mas procuram também incorporá-los à prática do professor. Os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação docente são importantes justamente, pois irá se conciliar com a prática.

Faz com que o profissional tenha noção do tipo de cargo que será imposto pra ela, ao se tratar da formação em coordenação pedagógica, o coordenador pedagógico ele exerce sua função a partir da adequação que se fez da prática do cotidiano em coordenar, com as aprendizagens teóricas que se alcançou durante sua formação na universidade e o que aprendeu com observando outros coordenadores durante seu processo trabalhando na educação. Na coordenação pedagógica identificamos as seguintes terminologias: coordenador pedagógico, professor coordenador, orientador pedagógico, analista pedagógico, coordenador educacional.

Freire (2007, p.99) aborda que [...] nem somos, mulheres e homens, seres simplesmente determinados nem tampouco livres de condicionantes genéticos, culturais, sociais, históricos, de classe, de gênero, que nos marcam e a que nos achamos referidos. Somos sujeitos de transformações vamos aprendendo e nos adequando de maneira que nos inserimos na sociedade, e anos mais anos são necessários para que uma prática seja incorporada, pois, como envolve sujeitos e estes são constituídos historicamente. O coordenador deve-se observar atualmente que práticas pedagógicas são algo fundamental para se fazer uma reflexão contínua sobre a qualidade das intervenções e das parcerias que se estabelecem no interior das instituições de ensino.

Ao se adentrar em uma instituição de ensino o coordenador pedagógico pode, por vezes, não ter esse espaço garantido, por motivos variados que abrangem desde aspectos legais da função, a legitimidade da função ou cargo, as relações de poder presentes no contexto escolar, o excesso de demandas burocráticas, a precariedade de aspectos estruturais e de recursos humanos como, por exemplo, a rotatividade do grupo de professores na escola tão prejudicial à consolidação de um processo contínuo de formação no ambiente escolar. Placco (2010, p. 47) aponta:

O cotidiano do coordenador pedagógico ou pedagógico-educacional é marcado por experiências e eventos que o levam, com frequência, a uma atuação desordenada, ansiosa, imediatista e reacional, às vezes até frenética... [...] refletir sobre esse cotidiano, questioná-lo e equacioná-lo podem ser importantes movimentos para que o coordenador pedagógico o transforme e faça avançar sua ação e a dos demais educadores da escola.

Como o autor salienta a formação continuada a serviço dos próprios coordenadores pedagógicos, admitindo a necessidade de que este profissional venha a refletir sobre os aspectos inerentes à sua atuação. Pode-se afirmar que é a formação continuada, desenvolvida junto aos professores, necessita de um trabalho que precisa estar articulado aos princípios pedagógicos assumidos pela escola, através de uma leitura sistemática e intencional da realidade contextual. O coordenador pedagógico deve sensibilizar seu saber-fazer de maneira a não unilateralizar as tomadas de decisão, como se tivesse todas as respostas para os encaminhamentos pedagógicos e resoluções de conflitos que inquietam a equipe docente (Lima; Santos, 2007, p.78).

Pensando na necessidade com que os novos desafios vêm se apresentando, surge a inquietação de pesquisar sobre formação de professores e como o coordenador pedagógico pode ser articulador desse processo no ambiente escolar. Cada vez mais se exige dos professores e do coordenador pedagógico maneiras de poder enfrentar as dificuldades e os anseios vividos na escola.

Conforme Lacerda (2011), o professor está encontrando mudanças constantes. São as novas tecnologias que estão evoluindo num ritmo cada vez mais acelerado, o mundo científico passa rapidamente por novas descobertas, apontando diferentes competências para atuar no campo educacional e, conseqüentemente, na sociedade mais ampla.

Precisamos buscar novos saberes, conhecimentos, metodologias, estratégias e propostas de ensino. Para atender as mudanças de que os professores precisam, apostamos na sua formação continuada para incentivar a postura de sujeitos críticos, reflexivos e transformadores. A formação continuada necessita ser contínua e atribuir uma valorização significativa para a prática pedagógica, para a experiência como componente constitutivo da formação.

Nesse sentido, cabe ao coordenador pedagógico a tarefa de desenvolver a formação continuada e privilegiar espaços e tempos para que essa formação aconteça de maneira significativa. O coordenador pedagógico assume a função de articulador das práticas educativas e formativas no espaço escolar. Este profissional é por essência um formador de professores e, como tal, também precisa desenvolver habilidades e competências, para auxiliar os professores nesse processo permanente de reflexão sobre a prática, nas rotinas diárias, na proposição de intervenções, na organização de projetos de interesse da escola e nas necessidades dos alunos (VEIGA, 2009).

O coordenador pedagógico tem grande importância no espaço escolar. Ele promove a integração dos professores, dos alunos e de todos que fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo, de forma harmoniosa, as relações interpessoais. É um profissional que atua entre a direção e os professores. Cabe ao coordenador ser um agente articulador, que tenha uma rotina de trabalho pautada na ação-reflexão, visando um ensino de qualidade. O trabalho desse profissional é complexo, pois tem que coordenar todas as atividades escolares mediando a atuação dos professores.

Conforme Libâneo (2001), o coordenador pedagógico responde pela integração e articulação do trabalho pedagógico na escola. Está diretamente em contato com a equipe de professores, de alunos e de pais. Ainda, tem como função refletir sobre as práticas de ensino, auxiliar na construção de situações de aprendizagem, dando o suporte didático pedagógico aos docentes.

Diante disso, o coordenador pedagógico atua para formar pessoas que o acompanhem em suas tarefas e prepará-las para as transformações. Necessita ter motivação, responsabilidade, dinamismo, criatividade e capacidade de atender às necessidades emergentes no cotidiano escolar. Isso requer um constante aprendizado, para atualizar-se e conhecer as contribuições dos educadores sobre os processos de capacitação de lideranças educacionais. Os gestores precisam sensibilizar-se de que seu papel na escola hoje é muito mais de um líder do que de um burocrata. Espera-se que assuma essa função como um membro ativo da comunidade escolar (FRANCO, 2008).

A ação de coordenar requer planejamento, um plano de trabalho com objetivos, metas e ações a serem alcançadas, estabelecendo um cronograma de curto e médio prazo, que auxiliem o coordenador a ter um melhor aproveitamento do período em que permanece na escola. O plano de trabalho ajuda a construir a identidade do coordenador pedagógico e a dar legitimidade a sua função no espaço escolar.

O coordenador deve ter sempre apresentar um projeto pronto, ter um plano “A” e “B”, porém ao levar para professores e gestor ele poderá deixar brechas para que ambos deem suas sugestões e participem do projeto proposto, mas que esses indivíduos tenham também autonomia de poder sentir parte dentre outros projetos que o coordenador venha a sugerir. Portanto observa-se o quanto a formação docente implica nas suas práticas futuras e são por meio delas que se constroem conhecimentos a serem compartilhados.

## Vivenciando o trabalho da coordenadora diante do seu trabalho pedagógico

Com a vivência na coordenação pedagógica e alcançar os nossos objetivos foram feitas doze perguntas para a coordenadora, a fim de aprofundar os conhecimentos já estudados em sala de aula e também entender como o trabalho do coordenador funciona na prática. Dessas doze perguntas foram selecionadas as mais relevantes e pertinentes que respondem ao nosso objetivo e a questão norteadora, fazendo ligação com os autores que discutem o tema. A primeira pergunta foi: quais desafios encontrados na sua função de coordenadora?

A comunicação. O coordenador ele tem que interagir com todos os grupos da escola, conversar diretamente com professor, aluno, a família, com a direção da escola. Fazer com que todos esses seguimentos dialoguem e caminhem junto, para a aprendizagem do aluno é o mais difícil (Coordenadora 2022).

“O objeto humano, somando-se à linguagem simbólica, a afetividade, a ética, o controle, e os meios que são os conhecimentos e a cultura”. (Tardif e Lessard, 2007, p.31). O Coordenador Pedagógico é um profissional que deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar, ações essas que devem estar vinculadas ao eixo pedagógico desenvolvido na instituição. É no trabalho cotidiano na escola que irá ocorrer essa comunicação que coordenadora tenta articular entre esses seguimentos citados por ela, a partir de uma observação do professor em sala de aula, que passa o que acontecesse para a coordenadora a mesma já passa a informação para a equipe gestora, pois esse trabalho não se desenvolve sozinho somente pelas coordenadoras ambas envolvem também as relações sociais de um trabalho em equipe.

A outra pergunta foi sobre o planejamento que essa coordenadora faz para cumprir as demandas da escola, tendo em vista um cargo muito sobrecarregado em resolver todas as questões do período em que está na escola sobra pouco tempo para se fazer um planejamento, porém essa coordenadora demonstrou muito compromisso, conhecimento e organização na sua prática de planejar.

Era pra me ter um momento na escola para fazer isso. Dificilmente eu consigo fazer meu planejamento semanal na escola. Sempre me planejo em casa, a noite é a hora mais tranquila que consigo organizar. Gosto muito de utilizar (esse caderninho) tem tudo do Inep da escola, número de inscrição da escola, calendário anual, datas do trimestre, datas importantes, entrega de boletim... O planer programar a formação, reuniões, momentos à tarde com os alunos (Coordenadora 2022).

Segundo Gandin (1998, p. 17) o planejar é organizar a própria ação. Planejar é implantar um processo de intervenção na realidade. É dar clareza e precisão nos projetos educacionais, para que haja uma participação ativa dos docentes e que os mesmos não acabem fazendo cara feia quando essas propostas forem apresentadas. Como a coordenadora exerce o seu papel pedagógico na escola, ela respondeu.

Paciência, lidar com gente, com o outro, lidar com pessoas em situações extremas. Os meus professores estão pedindo socorro. Alguém tem que ser a pessoa que só vai escutar (eu sou essa pessoa) nem tudo que eles pedem é possível, mas tentar visualizar o que é possível fazer, o que eu posso balancear. Tenho um plano A e B (Coordenadora 2022).

É por através de uma escuta sensível e paciente que a coordenadora poderá compreender e tentar desenrolar as situações do dia a dia, com a responsabilidade em ter que solucionar todos os problemas da escola e dos sujeitos inseridos o coordenador é tido como “apagador de incêndio” ter que resolver as emergências que essa função exige dele, quando não conseguem cumprir alguma parte do planejamento ou atender alguma necessidade do professor, isso acaba lhe causando uma sensação de incapacidade ou inaptidão para o exercício da função e assume a responsabilidade pelo não cumprimento do seu trabalho.

### **Considerações Finais**

A pesquisa realizada fez com que compreendemos o trabalho na coordenação pedagógica e conhecer melhor o profissional que é o coordenador pedagógico, que muitas das vezes aprende na prática a atuar nesse cargo e assim que termina a graduação precisa fazer uma pós-graduação e capacitação para complementar sua formação. O coordenador pedagógico deve valorizar as ações coletivas dentro da instituição escolar e com as análises coletadas obtivemos que ser coordenadora requer conhecimento e muito profissionalismo, que merece ter um grande destaque na educação.

Que seu trabalho apesar das fragilidades encontradas e dos desafios em ter que segurar o peso de ser um articulador, construtor e mediador ao mesmo tempo, tem muitas possibilidades que podem vim acrescentar na realidade da escola e que a formação continuada é importante para o mesmo, os docentes e a gestão pra obter troca de conhecimentos, desenvolver projetos, aprendizagens que são fundamentais nas suas práticas didáticas e no ensino dos discentes.

Alcançamos também a resposta da questão que norteou toda construção desse artigo, de que forma ocorre o planejamento para que ocorra a participação da comunidade escolar, diante da construção do Projeto Político Pedagógico. Que nessa escola esse documento está passando por reformulação e está tendo a participação da comunidade escolar, na formação continuada teve o comitê do Projeto Político Pedagógico onde foi discutido as ações estabelecidas para a construção desse documento na escola e o como o coordenador irá orientar durante esse processo.

## Referências

AUGUSTO, CLEICIELE Albuquerque; SOUZA, José Paulo de; Dellagnelo, ELOISE Helena Livramento; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. **Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011)**. Rev. Econ. Sociol. Rural, vol.51, dez, 2013.

CARVALHO, Adriana Pereira Antunes. **O Papel do Coordenador Pedagógico**. Trabalho de conclusão de curso apresentada ao Curso de Pedagogia do Instituto de Educação de Angra dos Reis, da Universidade Federal Fluminense, como parte do requisito para obtenção da graduação na área da pedagogia. Angra dos Reis, 2016.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação Pedagógica: **Uma práxis em busca da sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 117-131, jan. / jun. 2008.

LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes. **O Coordenador Pedagógico na Educação Básica: Desafios e Perspectivas**. Revista de educação, Educare. Vol. 2 nº 4 jul./dez. 2007 p. 77- 90.

MAGALHÃES, Vanessa de Cássia. **A Coordenação Pedagógica e o Planejamento Coletivo**. Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica. Brasília, 2015.

Métodos e Técnicas - **Ferramentas da Pesquisa**. Puc - Rio, 2017.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva: Processo Reconstutivo de Múltiplas Faces**. Ciência e Educação, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006.

OLIVEIRA, Jane Cordeiro. **O Cotidiano Escolar do Coordenador Pedagógico: Diversidades, Tensões e Possibilidades**. Doutora em Educação Brasileira pela PUC-Rio e docente da Rede de Ensino Fundamental Público da Cidade do Rio de Janeiro. Momento: diálogos em educação, v. 26, n. 1, p. 143-160, jan./jun. 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação de professores**. 9. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Autor 1:



**Rafaela Rocha Ribeiro**

Estudante do curso de Pedagogia do 9º semestre da Universidade do Estado da Bahia- Campus XVII- Bom Jesus da Lapa-BA.

Email: [rafaelaribeiro0109@gmail.com](mailto:rafaelaribeiro0109@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-6802-9549>

Autor 2:



**Thaluane Marlla da Silva Ferreira**

Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia- Campus XVII- Bom Jesus da Lapa-BA.

Estudante de pós-graduação em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVENI.

Email: [thaluanemchive@gmail.com](mailto:thaluanemchive@gmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3864200588013640>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-3378-227X>

Autor 3:



**Terezinha Camargo Magalhães**

Doutora em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa - Portugal Título revalidado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Área: Psicologia Educacional. Conceito 5 - Capes. Registro nº 560468, Proc. nº 10066/14 - Campinas em 14.08.2014.

Professora substituta da Universidade do Estado da Bahia - Campus XVII- Bom Jesus da Lapa-BA.

Email: [tcamargomagalhaes@gmail.com](mailto:tcamargomagalhaes@gmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4250973500780622>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6369-309X>

**Autor 4:**



**Gisele Ferreira Amorim**

Mestre em Educação PPGEd/UESB

Professora substituta da Universidade do Estado da Bahia- Campus XVII - Bom Jesus da Lapa- BA.

Email: gisele\_ksg1@hotmail.com

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4413149D3>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-4709-8272>